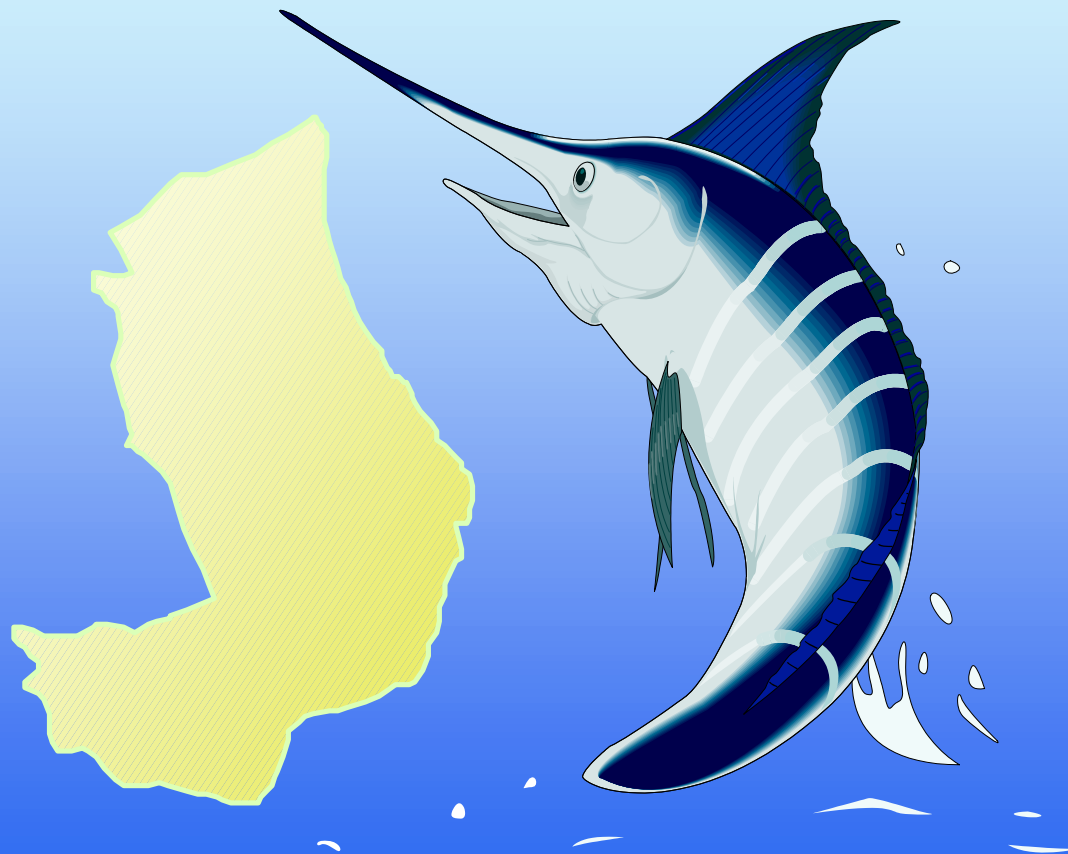


PROJETO MARLIM

Road Show



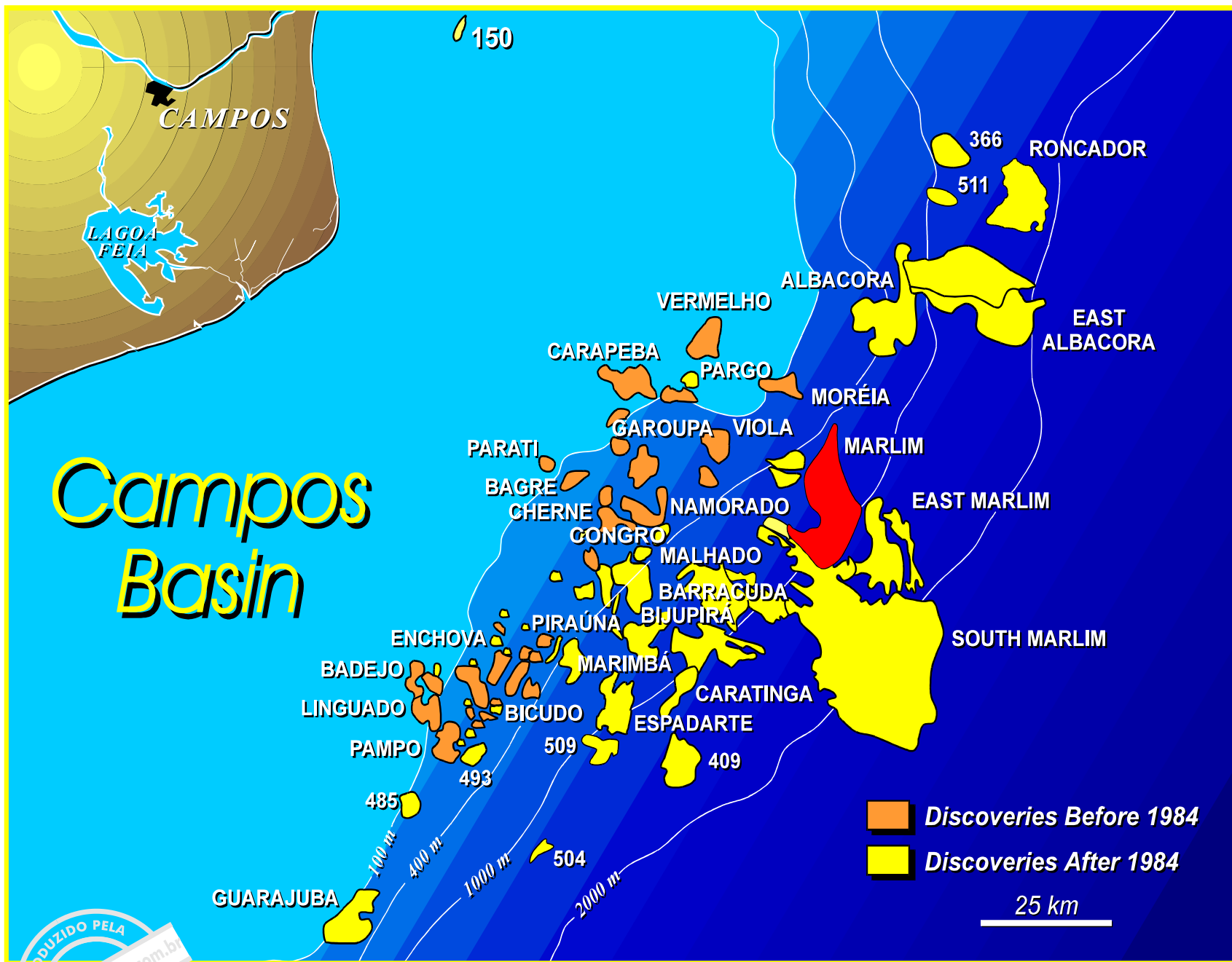
Janeiro 2001



A BACIA DE CAMPOS
E
O CAMPO DE
MARLIM

BR

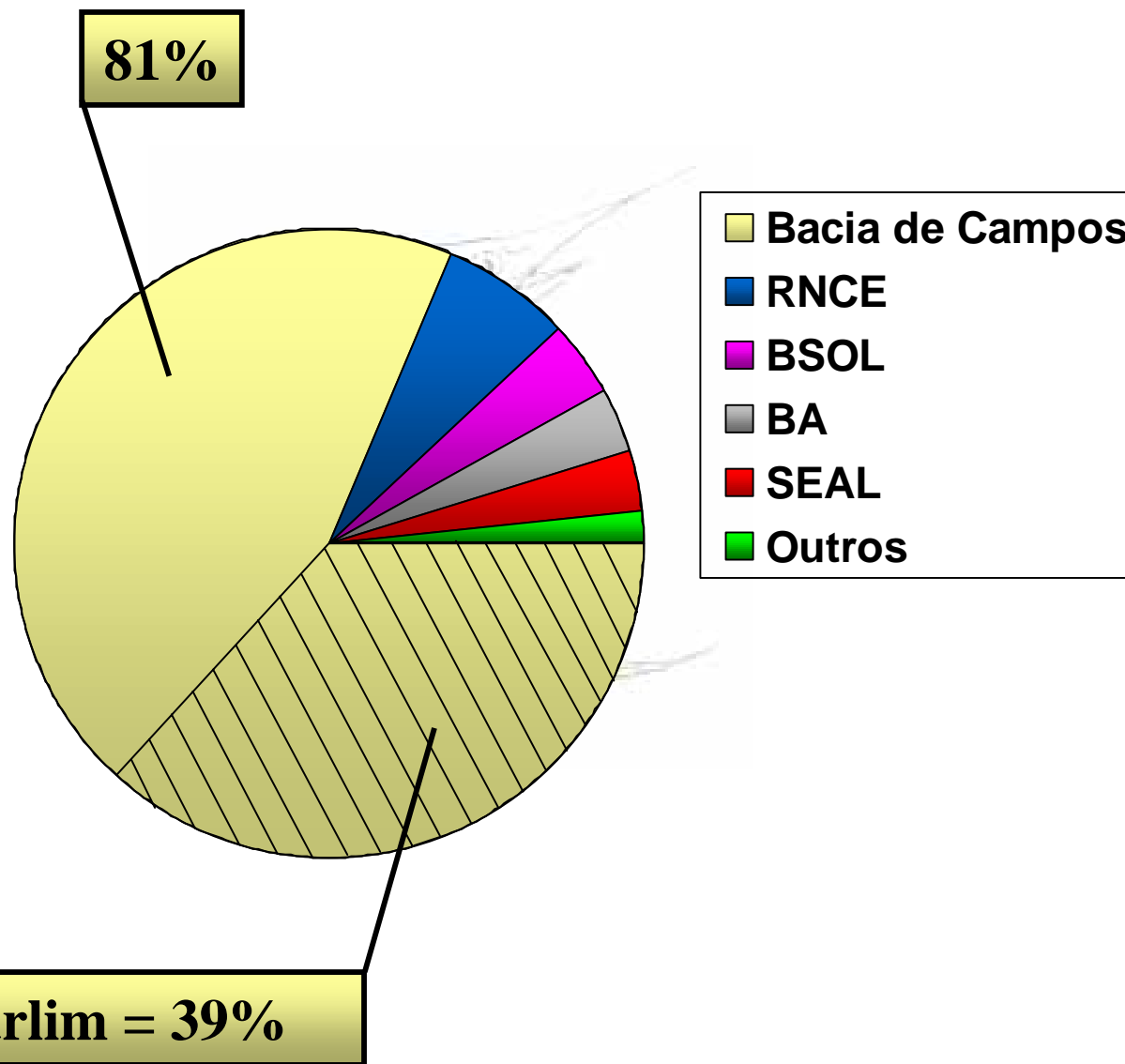






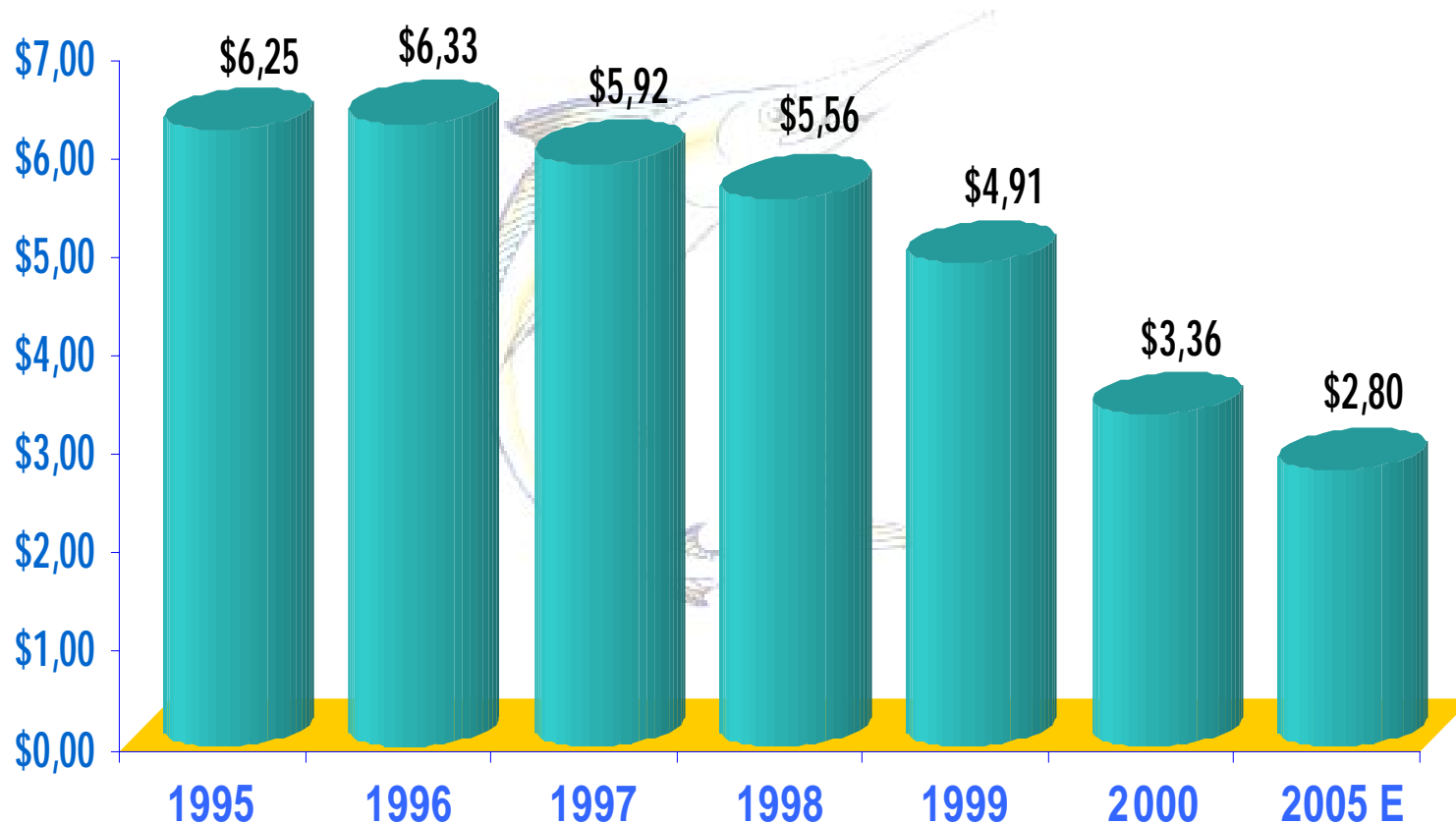
Produção da Bacia de Campos

(Média Anual (2000) = 1.458.000 bbl)





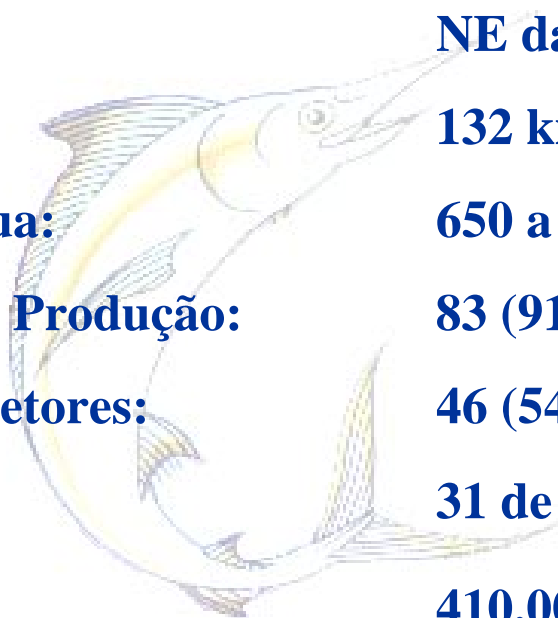
Lifting Cost Médio (U.S.-GAAP) (Petrobras)

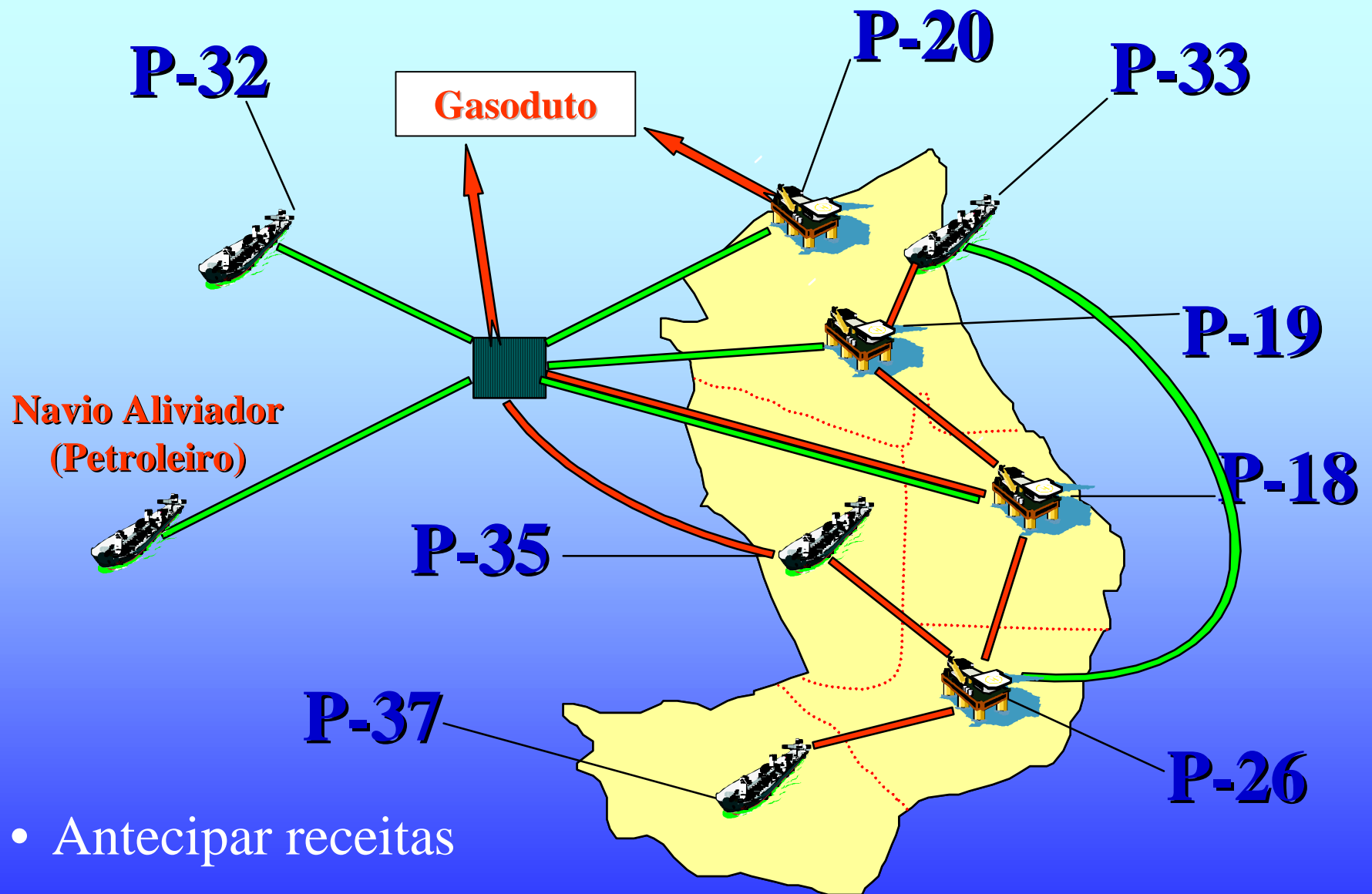




Marlim – Informações Gerais

Data de Descoberta:	3 de Fevereiro de 1985
Localização:	NE da Bacia de Campos
Área:	132 km²
Profundidade da Água:	650 a 1.050 metros
Número de Poços em Produção:	83 (91)
Número de Poços Injetores:	46 (54)
Início da Produção:	31 de Março de 1991
Produção Atual:	410.000 bpd
Produção Máx. Esperada:	550.000 bpd (2002)
Reservas Provadas (Critério SEC):	<ul style="list-style-type: none">• 2044 milhões std bbl de óleo• 2025 milhões std m³ de GÁS





- Antecipar receitas
- Melhorar conhecimento do campo
- Desenvolver tecnologia



MARLIM: Quadro de Poços

	Original	Revisto	Operando	Saldo
Produtores	91	83	65	18
Injetores	54	46	33	13
Total	145	129	98	32

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	A Real.
Perfurações	10	21	20	13	3	0	16
Completações	19	24	19	17	4	0	21
Descida ANM	22	19	35	23	3	3	29
Total poços novos	21	18	34	25	3	3	31

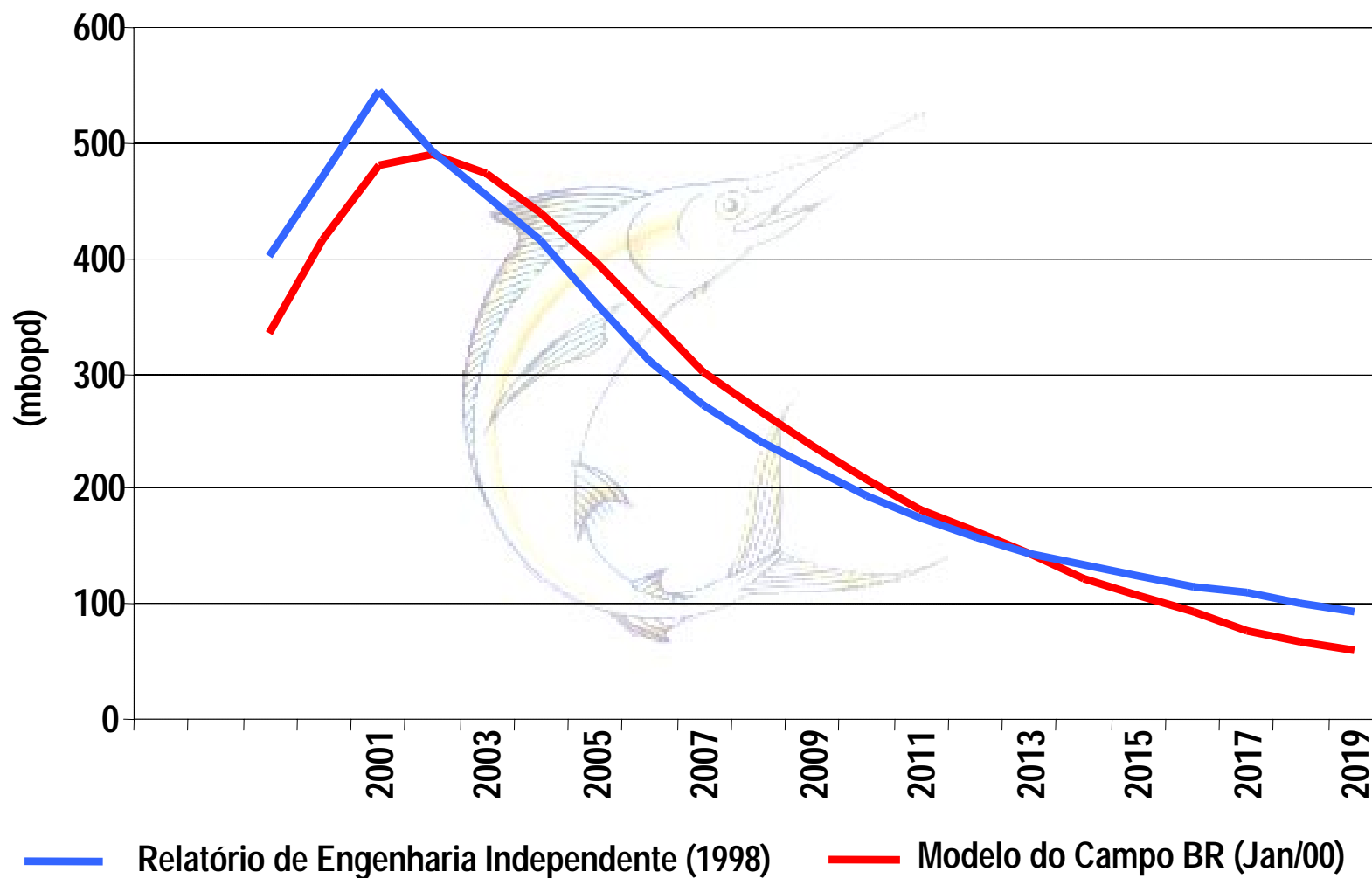


Fonte: E&P/GEREV – Dez/00



Perfil de Produção de Marlim

Reservas Provadas





MARLIM: Volumes Dezembro 2000

- Volume Óleo in place = 6,863 B std bbl
- Reservas totais = 2,413 B std bbl
- Fator de recuperação previsto (final) = 35,2%
- Produção acumulada = 487 MM std bbl (7,1% OIP)
- Produção média anual em 2000 = 426,250 bbl/dia
- Pico de Produção em 2000 (31/12) = 604,783 bbl/dia
- Volume de óleo exportado em 2000 = 13.669.607 bbl





Importância Estratégica de Marlim

- **Custo de extração competitivo**
- **Atende à demanda interna**
- **Reduz a dependência da Petrobras e do Brasil em relação ao petróleo importado**
- **Apesar de baixo grau API, apresenta baixo teor de enxofre e é livre de metais**
- **Refinarias da Petrobras estão sendo adaptadas para aumentar sua capacidade para processar maior quantidade do óleo de Marlim**
- **Exportação de cerca de 13 milhões de bbl em 2000 para USA, Caribe, Argentina, França, China, alcançando preço de até 95% do preço médio do óleo tipo Brent**



O CONSÓRCIO

PETROBRAS

&

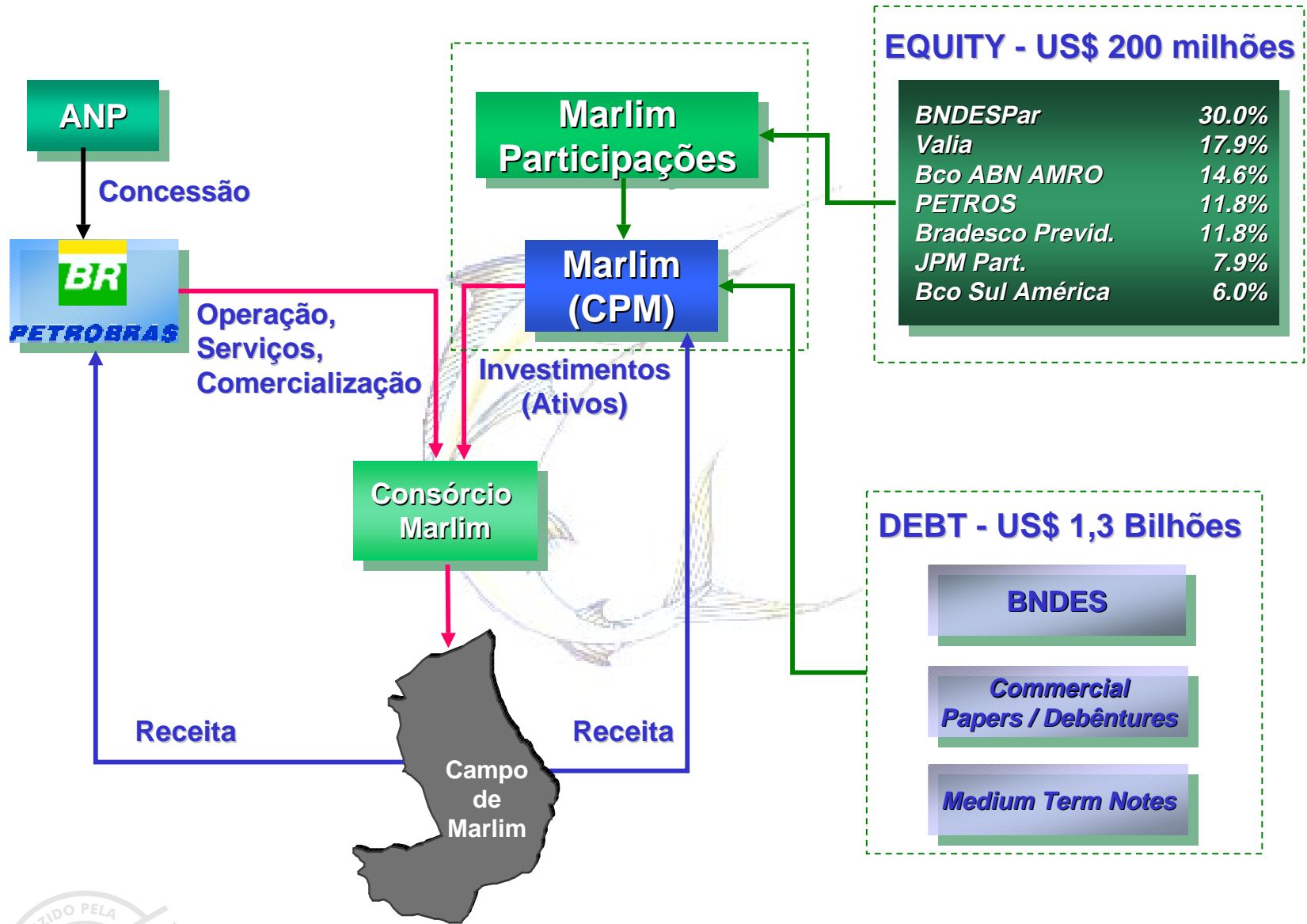
COMPANHIA

PETROLÍFERA

MARLIM



A Estrutura da Operação





Estrutura da Operação

- A concessão do campo é detida pela Petrobras (concedida em 6/8/98 sob a nova Lei do Petróleo) que atua como única operadora desde 1991
- O Campo de Marlim, com reservas comprovadas de aproximadamente 2,4 bilhões de barris, produz atualmente 426.250 bpd (média anual) e 604.783 bpd (pico em 31/Dez/00)
- A Companhia Petrolífera Marlim S.A. – CPM, é uma sociedade de propósito específico constituída de forma a possibilitar o aporte de ativos para complementação do desenvolvimento do Campo de Marlim



Estrutura da Operação



- A CPM contribuirá ao Consórcio com ativos no valor de US\$ 1,5 bilhões;
- Em compensação às contribuições feitas ao consórcio, a CPM terá direito a receber recursos gerados pela produção futura do Campo de Marlim, até o limite de 30% do equivalente em reais ao petróleo produzido no Campo (com exceção do ano de 2002, quando Marlim poderá acessar até 70% da produção);
- O fluxo de caixa de CPM será mais que suficiente para cobrir em nível adequado todos os custos (incluindo serviço da dívida).





Estrutura da Operação

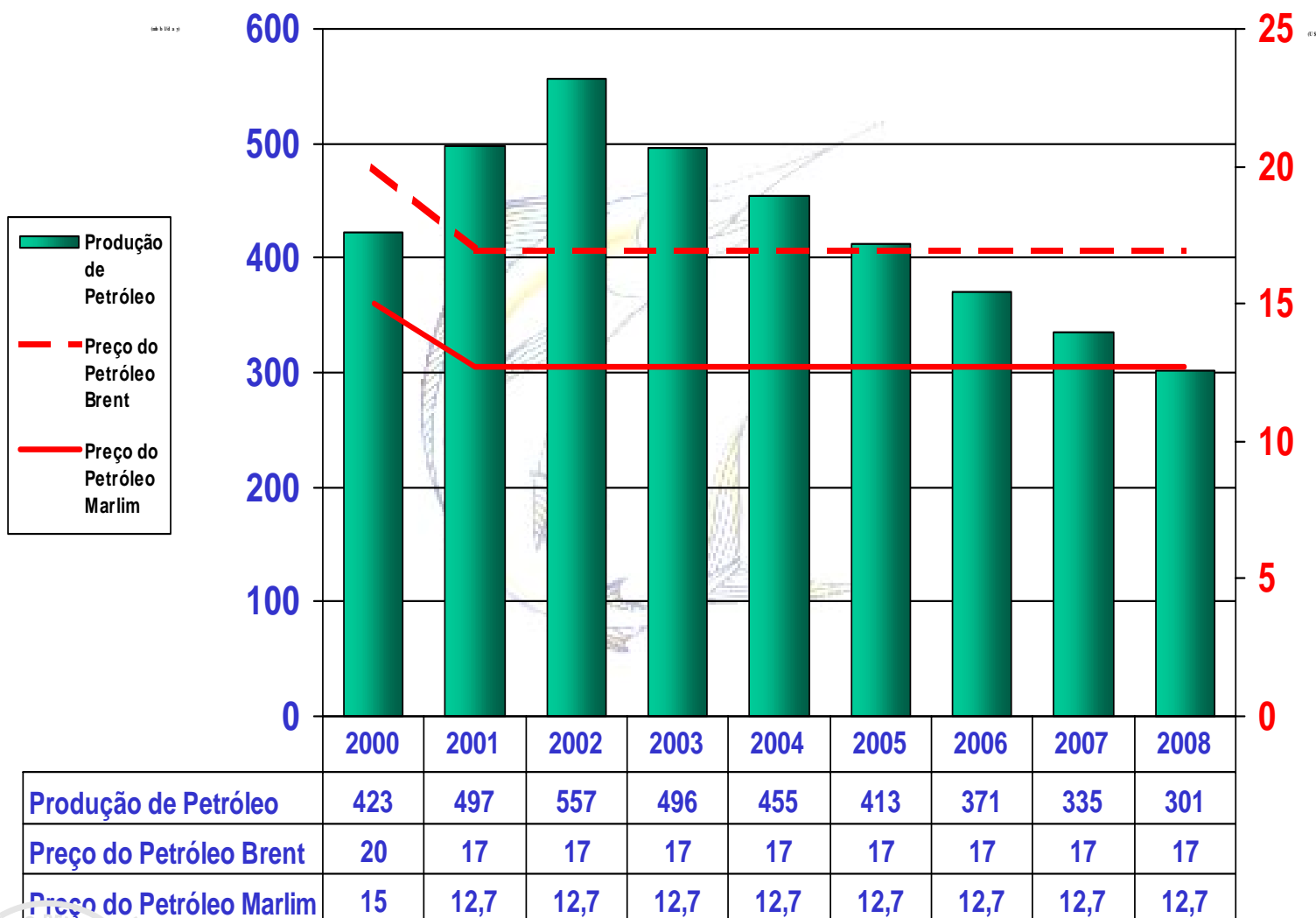
Captações Efetuadas pela CPM

- **CAPITAL INICIAL :** US\$ 200 MM
- **DÍVIDA (MERCADO INTERNO):**
 - BNDES (CRÉDITO ROTATIVO)** US\$ 200 MM
 - COMMERCIAL PAPERS** US\$ 516 MM (6 captações)
 - DEBÊNTURES** US\$ 516 MM (a partir 9/3/01)
- **DÍVIDA (MERCADO EXTERNO):**
 - MEDIUM TERM NOTES** US\$ 500 MM
- **OUTSTANDINGS:**
 - BNDES** US\$ 200 MM (R\$ 378 MM)
 - CP's / DEBÊNTURES:** US\$ 516 MM (R\$ 1.000 MM)
 - MEDIUM TERM NOTES:** US\$ 440 MM (R\$ 916 MM)



Principais Hipóteses Adotadas

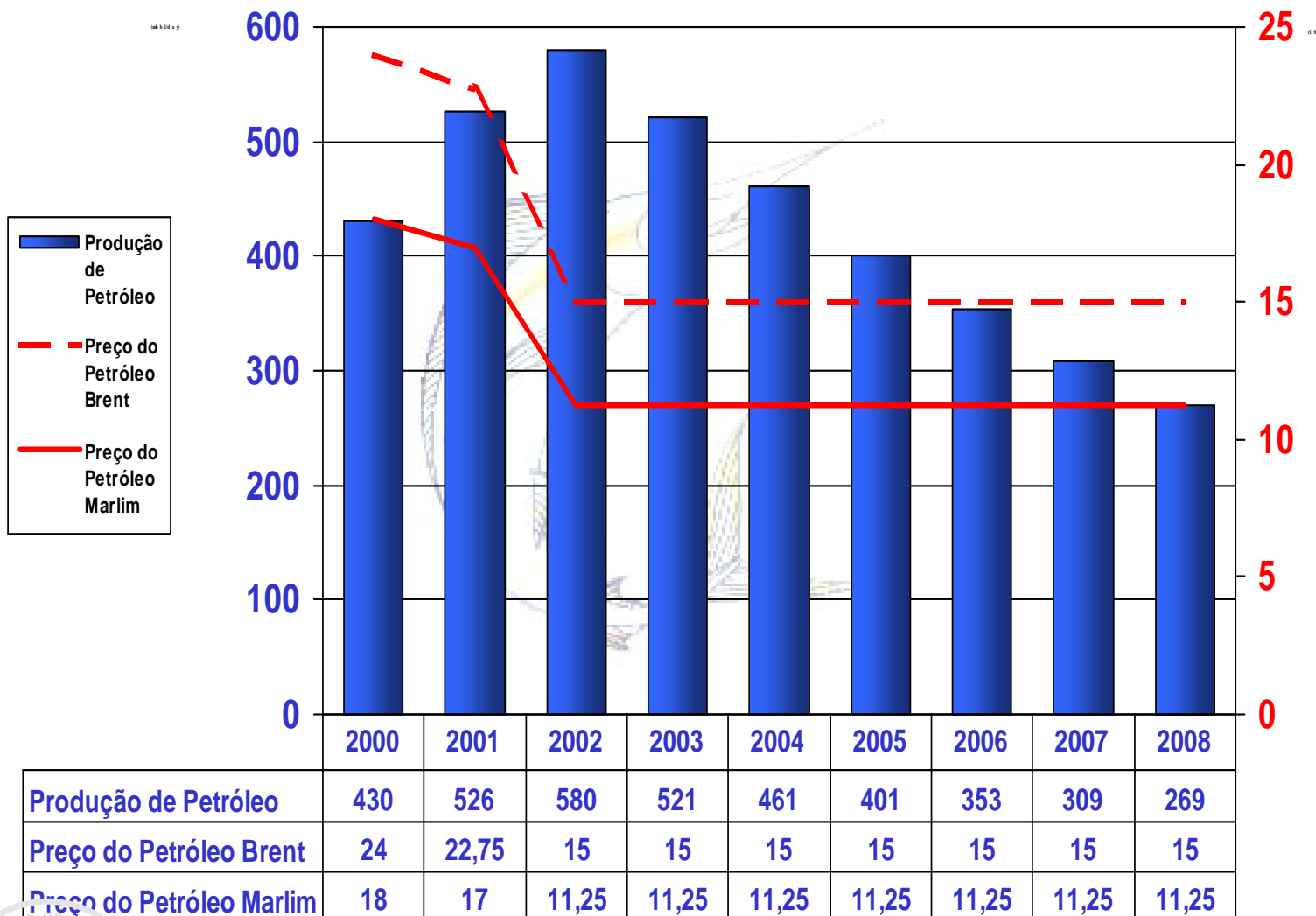
Caso Base





Principais Hipóteses Adotadas

Caso Atual

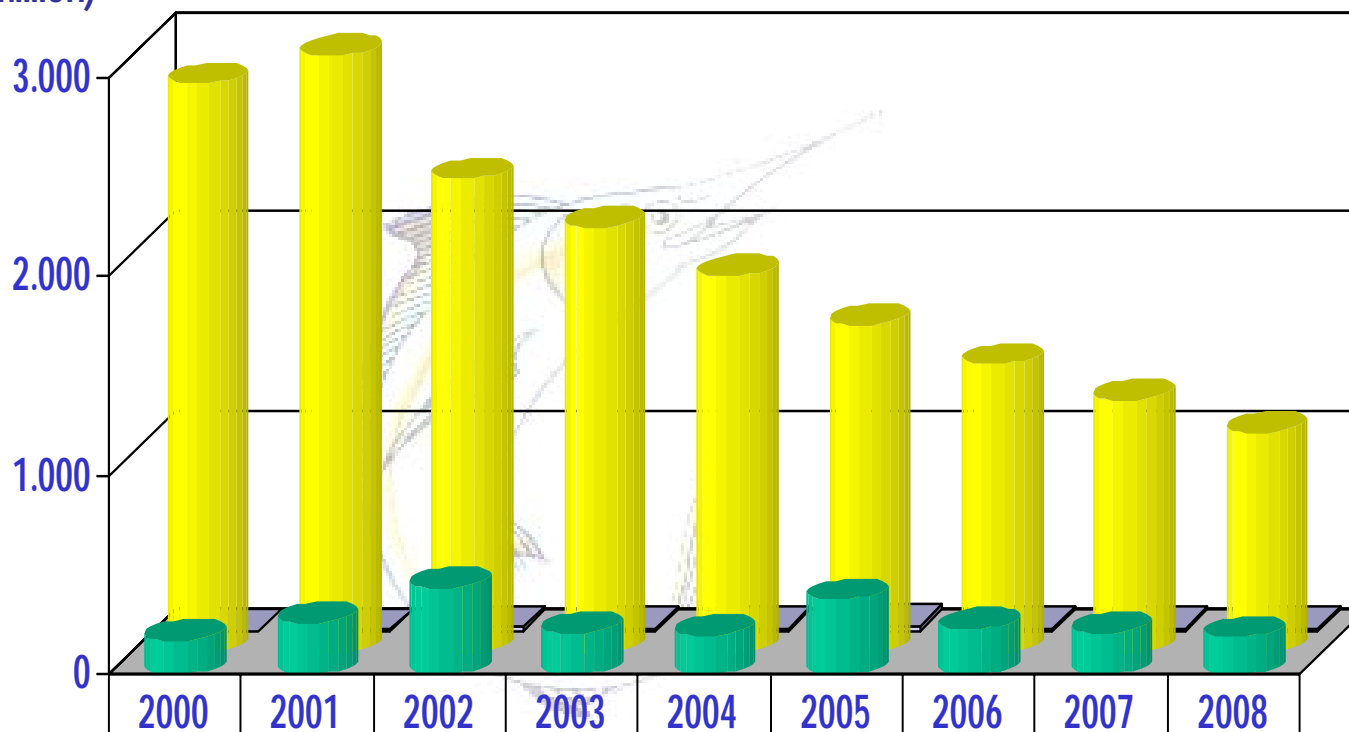




MARLIM: Obrigações x Receitas

Caso Atual

(US\$ million)



■ Obrigações	174	261	435	208	196	377	232	209	187
■ Receitas	2.858	3.264	2.382	2.139	1.893	1.647	1.450	1.269	1.105
■ % Serviço	5	8	18,3	9,7	10,3	22,9	16	16,5	16,9

BR





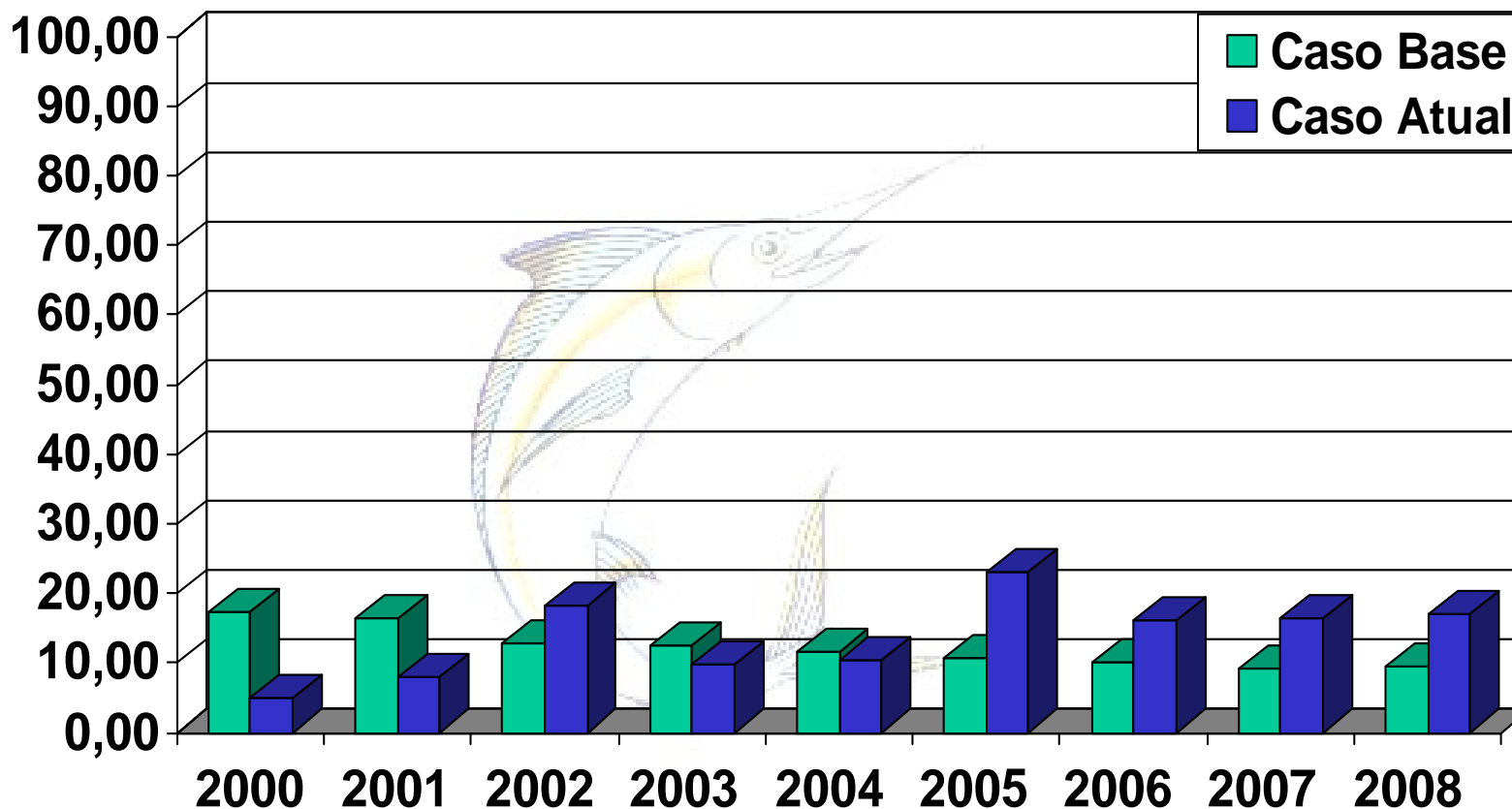
Cronograma Anual de Investimentos

	1998	1999	2000	2001	2002	Total
Materiais	284	208	117	182	32	823
Pessoal	27	22	26	7	3	85
Serviços Terceiros	328	305	225	163	59	1.080
Outros custos	23	54	0	0	0	77
Total	662	589	368	352	94	2.065



Obrigações da CPM

% Necessário para o Serviço



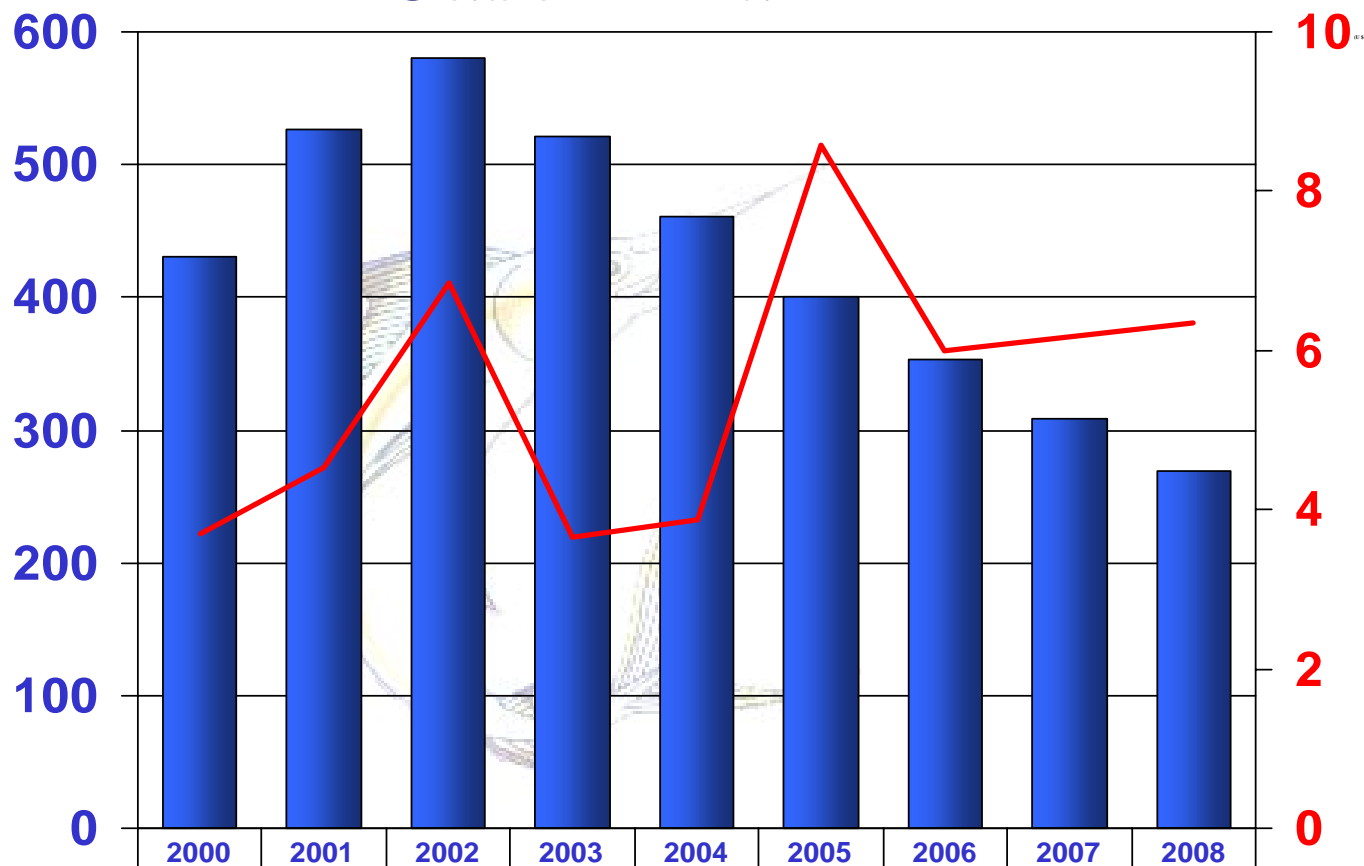
Caso Base	17,2	16,5	12,9	12,4	11,5	10,7	10,0	9,1	9,6
Caso Atual	5	8	18,3	9,7	10,3	22,9	16	16,5	16,9





Breaking Even Point (30%)

Caso Atual



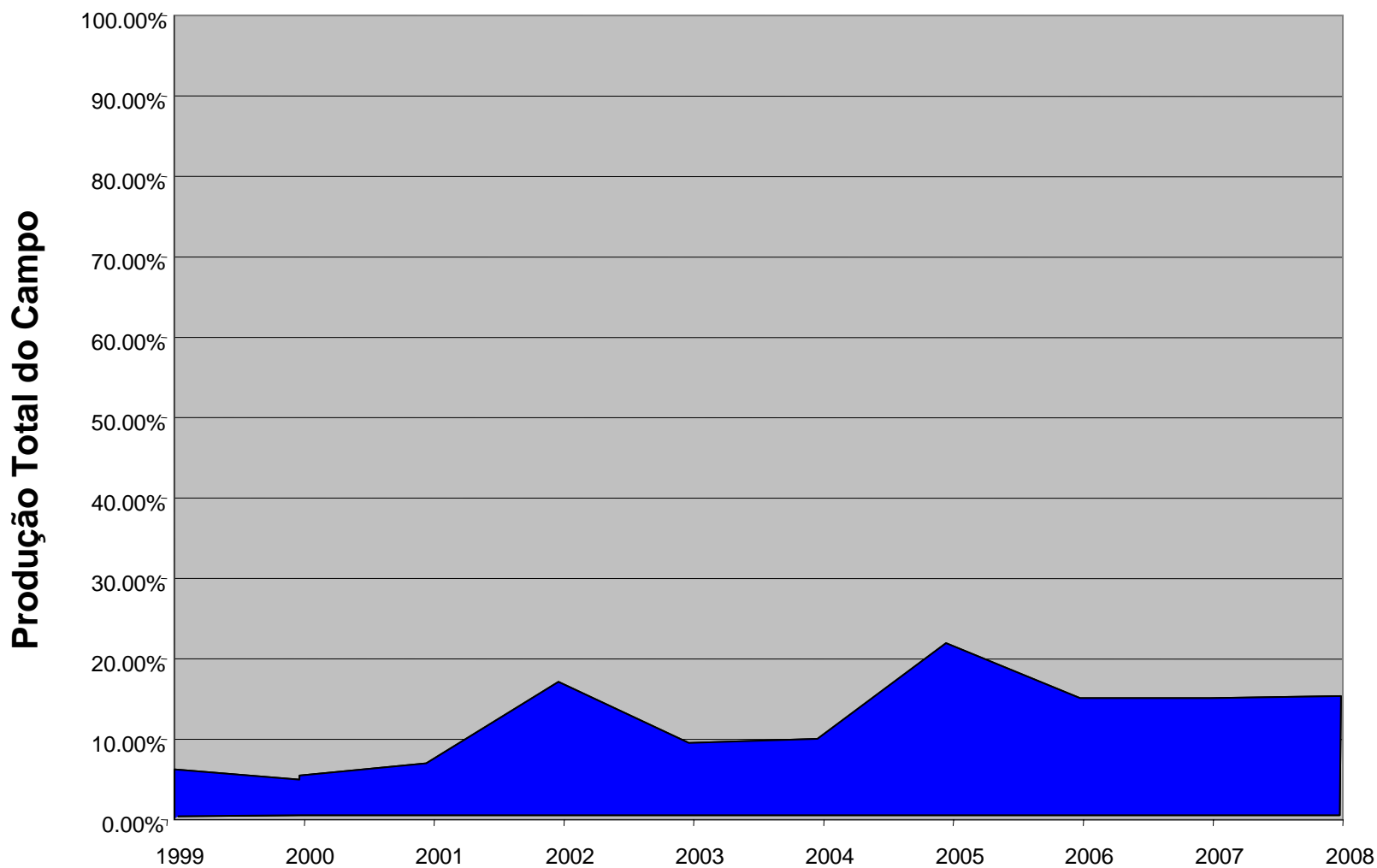
Produção de Petróleo	430	526	580	521	461	401	353	309	269
Preço do Petróleo Marlim	3,7	4,53	6,85	3,65	3,88	8,58	6	6,17	6,35

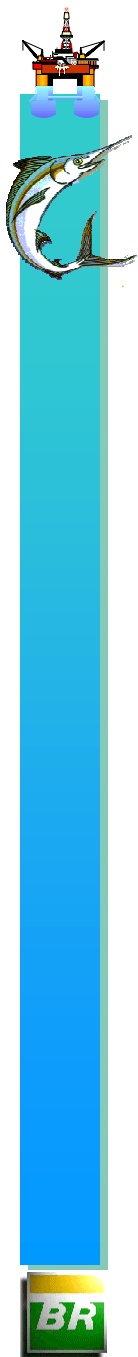
■ Produção de Petróleo — Preço do Petróleo Marlim



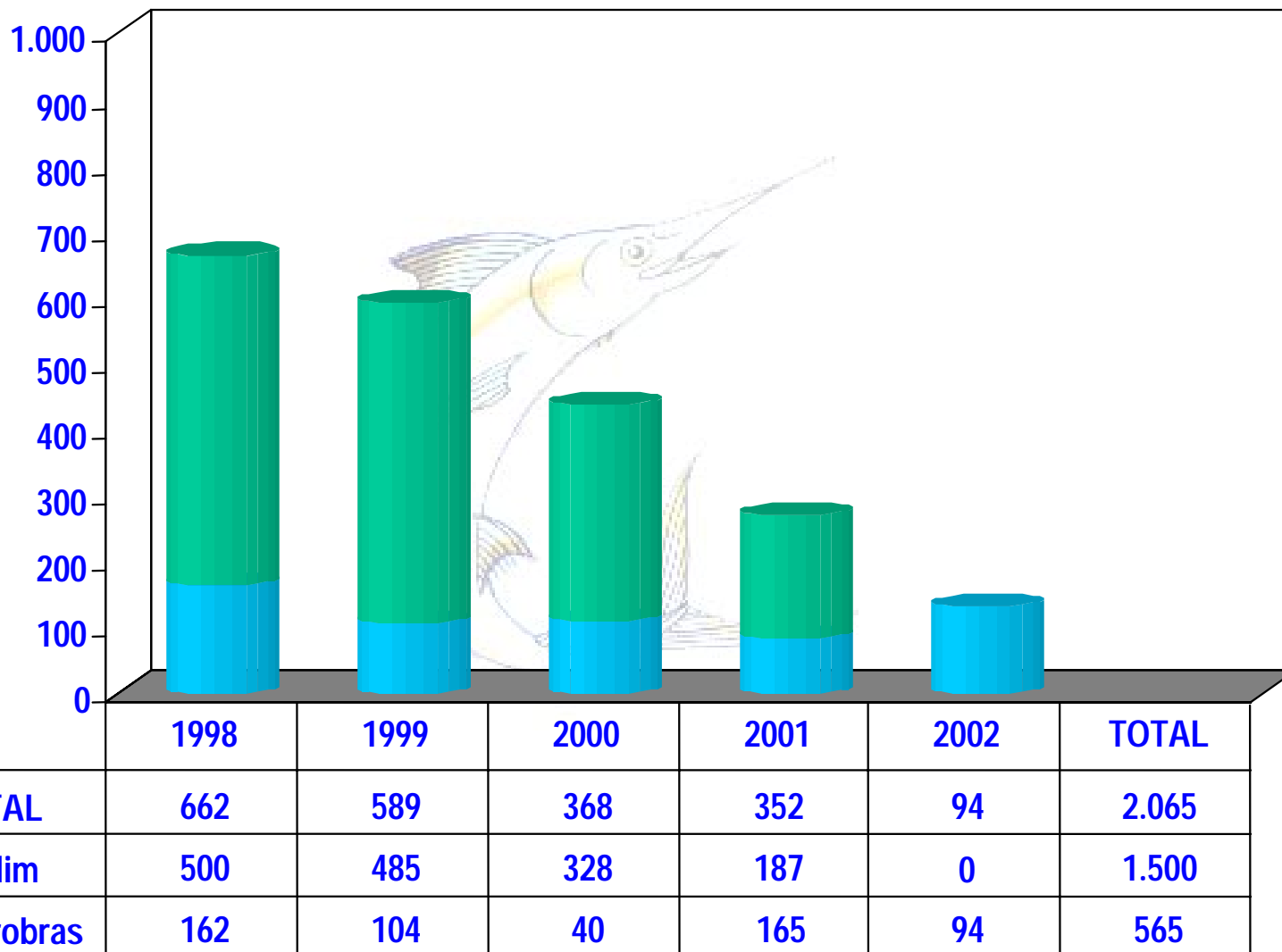


% da Receita Necessária p/ a CPM





Investimentos Anuais do Projeto





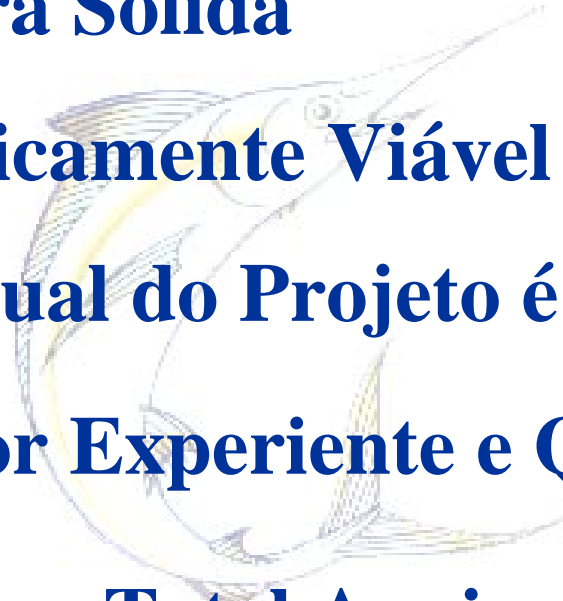
Riscos do Projeto Marlim

- Os riscos envolvidos na operação do Campo foram mitigados devido ao fato deste já estar em produção a níveis suficientes para servir a dívida a ser contraída.
- Riscos de construção, desenvolvimento, produção, operação, mercado, tecnologia, reservas foram mitigados, pois são de pleno domínio da Petrobras.
- Por suas contribuições ao consórcio, a CPM receberá da Petrobras pagamentos calculados com base na produção do Campo e nos preços equivalentes do petróleo de Marlim no mercado mundial.
- Petrobras continuará sendo o concessionário, responsável pela operação e desenvolvimento do Campo de Marlim.



Análise Final do Projeto Marlim

- ◆ **Estrutura Sólida**
- ◆ **Economicamente Viável**
- ◆ **Risco Atual do Projeto é Muito Baixo**
- ◆ **Operador Experiente e Qualificado**
- ◆ **Conta com Total Apoio da Petrobras**
- ◆ **Projeto Estratégico para o País**





A ESTRUTURA DA OPERAÇÃO

1ª Emissão de Debêntures Simples

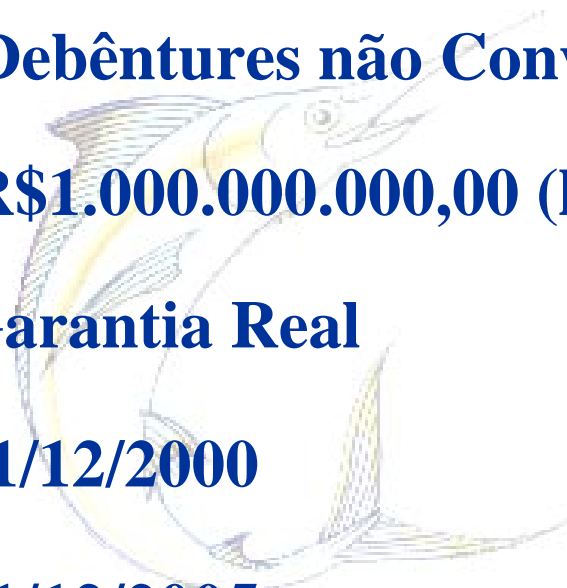
BR





Características da Emissão

Emissora:	Companhia Petrolífera Marlim
Instrumento:	Debêntures não Conversíveis em Ações
Volume:	R\$1.000.000.000,00 (hum bilhão de reais)
Espécie:	Garantia Real
Emissão:	01/12/2000
Vencimento:	01/12/2005
Qde de Títulos:	100.000 (cem mil) debêntures, sendo 70 mil da 1ª série e 30 mil da 2ª série



Características da Emissão

- Séries:** 1ª série: R\$ 700.000.000,00
2ª série: R\$ 300.000.000,00
- Coupon:** A remuneração final será definida através de processo “Bookbuilding”, sendo o máximo de:
CDI + 0,50% ao ano para a 1ª série
IGP-M + 12% ao ano para a 2ª série
- Pgto de Juros:** 1ª série: Semestral
2ª série: Anual
- Bookbuilding:** 14/02/2001





Características da Emissão

Liquidação: 09/03/2001

Garantias:

- Contrato de Penhor de Petróleo, Contrato de Penhor de Ativos e Contrato de Caução de Ações.
- Os titulares das Debêntures se tornarão Partes Garantidas e poderão partilhar com o BNDES e demais Partes Garantidas, as garantias supra citadas, em condições *pari passu*.

Resgate

Antecipado: A partir do 12º mês, contado da Data de Emissão.



Características da Emissão

Vencimento

Antecipado:

- a) inadimplemento do pagamento de qualquer Contrato de Financiamento;
- b) *ownership* clause;
- c) *cross default*;
- d) término por inadimplemento ou invalidade do Contrato de Consórcio, do Contrato de Suporte ou do Contrato de Concessão, ou de qualquer Documento de Garantia, ou renúncia pela Petrobras ou pela Marlim de quaisquer de seus direitos previstos nestes documentos.





Características da Emissão

**Resgate
Facultativo:**

Data de Resgate ⁽¹⁾	% ⁽²⁾
ao final do 12º mês	60%
ao final do 24º mês	65%
ao final do 36º mês	70%
ao final do 48º mês	75%

(1) contado a partir da Data de Emissão

(2) aplicado sobre o Valor Nominal Atualizado

Rating: **Aaa.br** **Moody's**
 brAA+ **S&P**
 Em análise **Fitch**

BR





Companhia Petrolífera Marlim

1º Emissão de Debêntures Simples

R\$ 1.000.000.000,00

UNIBANCO

 **BankBoston**[®]
A FleetBoston Financial Company

 **ABN·AMRO** Bank

 **BBA**

CITIBANK[®]
A member of citigroup

HSBC 

ING  **BARINGS**

 **JPMorgan**

 **Banco Santander**





Demonstrações Financeiras Seleccionadas

Balanco Patrimonial

em R\$ M	1998	1999	9m99	9m00
Ativo Total	551	1,726	1,132	2,036
Disponibilidades	93	316	139	353
Clientes	4	206	210	0
Imobilizado	448	1,182	756	1,645
Passivo Total	430	1,418	1,011	1,742
Empréstimos de curto prazo	228	757	591	584
Outros passivos de curto prazo	(0)	5	6	40
Empréstimos de longo prazo	202	645	387	1,113
Patrimônio líquido	121	308	120	294



Demonstrações Financeiras Seleccionadas

Demonstração de Resultados

em R\$ M	1998	1999	9m99	9m00
Faturamento líquido	4	314	256	356
Lucro Bruto	4	314	256	356
EBIT	3	251	217	252
EBITDA	4	309	254	345
Despesas financeiras líquidas	3	181	169	166
Resultado antes de tributação	0	71	48	86
Imposto de renda e contribuição social	0	25	17	30
Lucro líquido	0	46	31	56

PETROBRAS XX

Nome original	FORTUNA UGLAND
Tipo	Semi-submersível GVA 4000
Contrutora	MENDES JUNIOR
Projeto	1983
Conversão	
Local	SALVADOR
Período	Ago/90 to Jul/92
Profundidade	620m
Ancoragem	12 lines chain/wire
Número de Poços	8 produtores
Capacidade de Processo Oleo	60 000 bpd
Capacidade de Processo Gas	1,2 MMm3/d
Primeiro óleo	Ago1992



PETROBRAS XVIII



Nome original	GVA 4500
Tipo	Semi-submersível
Contrutora	TENENGE / FELS
Conversão	
Local	Singapore/Brazil
Periodo	March 1992 to May 1994
Profundidade	910m
Ancoragem	8 lines chain/wire
Número de Poços	15 produtores 10 injetores
Capacidade de Processo Oleo	100 000 bod
Capacidade de Processo Gas	1,95 MMm3/d
Primeiro óleo	Mai 1994

FPSO PETROBRAS 32

Nome Original	VLCC Cairu	Profundidade	160m
	IHI - Japan - 1974	Ancoragem	8 linhas
Construtor	Astilleros Espanioles S.A. (Spain)	Capacidade de processo	100.000 bopd
Período	February 96 to June 97	Capacidade estocagem	2.000.000 bbl
Deslocamento	322 978 ton	Chegada na locação	Julho 1997
		Primeiro óleo	Novembro 1997



PETROBRAS XIX



Nome original Arethusa Stawinner
Tipo Semi-submersível
Contrutora Hitachi Zosen - 1983
Friede & Goldman
Conversão Consórcio Sade-Vigesa
Local (Angra dos Reis)

Periodo Abril 1995 a Agosto 1997

Profundidade 770m

Ancoragem 16 linhas taut-leg

Número de Poços 12 produtores
7 injetores

**Capacidade de
Processo Oleo** 100.000 bopd

**Capacidade de
Processo Gas** 3,0 MMm³/d

**Capacidade de
injeção** 30.000m³/d

Primeiro óleo Dezembro 1997

FPSO PETROBRAS XXXIII



Nome original VLCC HENRIQUE DIAS
Tipo FPSO
Conversão HYUNDAI

Local Coréia do Sul
Periodo Abril /96 a Fevereiro /98

Profundidade 780m
Deslocamento 322 978 ton
Ancoragem 8 linhas chain/wire

Número de Poços 5 produtores
e 3 injetores

**Capacidade de
Processo Oleo** 50 000 bpd
**Capacidade de
Processo Gas** 1,5 MMm3/d
**Capacidade de
injeção** 10 560 m3/d
**Capacidade de
estocagem** 2 000 000 bbl

Primeiro óleo Novembro 1998

PETROBRAS XXVI



Nome original	Iliad
Tipo	Semi-submersível
Construtora	1984
Conversão Local	Tenenge/Ultratec/Astano Espanha
Período	Agosto 95 a Agosto 97
Profundidade	990m
Ancoragem	16 linhas taut-leg
Número de Poços	13 produtores/ 8 injetores
Capacidade de Processo Oleo	100.000 bpd
Capacidade de Processo Gas	3,0 MMm3/d
Capacidade de injeção	24 000 m3/d
Primeiro óleo	Março 1998

FPSO PETROBRAS 35

Nome original VLOO J.BONIFACIO
Tipo FPSO
Conversão HYUNDAI

Local Coréia do Sul
Periodo Maio/96 a Dezembro/99

Profundidade 860m
Deslocamento 313 131 ton
Ancoragem 8 linhas chain/wire

Número de Poços 15 produtores/
10 injetores

**Capacidade de
Processo Oleo** 100.000 bopd

**Capacidade de
Processo Gas** 3,0 MMm3/d

**Capacidade de
injeção** 20 000 m3/d

**Capacidade de
estocagem** 2 000 000 bbl

Primeiro óleo Agosto 1999



FPSO PETROBRAS 37



Nome original VLCC FRIENDSHIP
Tipo FPSO
Conversão MARITIMA/MODEC
Local Singapore
Período Abril/97 a Agosto/99

Profundidade 905m
Ancoragem 8 linhas chain/wire

Número de Poços 15 produtores
10 injetores

**Capacidade de
Processo Oleo** 150 000 bpd

**Capacidade de
Processo Gas** 4,65 MMm3/d

**Capacidade de
injeção** 32 000 m3/d

**Capacidade de
estocagem** 2 000 000 bbl

Primeiro óleo Dezembro 1999